Programa de Proteção à Fauna - L.O. nº. 1332/16

Abril de 2017

A Concremat Ambiental, empresa responsável pela execução técnica dos programas ambientais implementados pela Eco101 Concessionária de Rodovias no âmbito da Licença de Operação 1332/16, firmou, na última quinta-feira (06/04/2017), o termo de doação de um novo freezer horizontal para o Museu de Biologia Professor Mello Leitão/Instituto Nacional da Mata Atlântica (MBML/INMA). O aparelho será utilizado para a conservação de carcaças de animais silvestres mortos e encaminhados para o Museu, como no caso de animais atropelados ao longo da rodovia BR-101/ES/BA que ainda estejam em estágio inicial de decomposição e possam ser aproveitados para estudos científicos. O armazenamento momentâneo dessas carcaças em baixas temperaturas ocorre para que as mesmas se mantenham preservadas até que possam ser devidamente processadas antes de serem tombadas na coleção.

O Museu, localizado no município de Santa Teresa, região serrana do Espírito Santo, foi fundado em 1949 pelo pesquisador Augusto Ruschi para o desenvolvimento de suas pesquisas, com destaque para o estudo de orquídeas e beija-flores, muito comuns naquele local. Desde fevereiro de 2014, é vinculado ao Governo Federal que mantém a estrutura por meio de vínculo ao Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação. Além das pesquisas científicas, o Museu possui uma vasta coleção taxonômica de animais silvestres originários da Mata Atlântica, bioma característico do Espírito Santo. Anualmente o Museu recebe a visita de milhares de estudantes de todo o estado para o desenvolvimento de ações de educação ambiental e diversos eventos culturais ligados ao meio ambiente.

Com o freezer doado pela Concremat Ambiental, em parceria com a Eco101, será possível conservar um número maior de carcaças de animais, contribuindo para a infraestrutura do Museu e consequentemente para o avanço nos estudos científicos das diversas espécies encontradas na região. Ressalta-se ainda que parte destes animais, principalmente espécies de mamíferos encontrados em bom estado de conservação, são incorporados à coleção do Museu após processo de taxidermia (técnica de preservação da forma da pele, planos e tamanho dos animais) e ficam expostos à visitação do público.









Ajudando o Brasil a chegar ao futuro.